ATA DA 7ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPRESF REUNIÃO ORDINÁRIA — 07/2018

Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito (12/06/2018), às 11:00 na Sala de Reuniões do IPRESF, à Rua Barão do Rio Branco, nº 377, no terceiro piso, sala 303, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Ricardo Luiz Fernandes, Roberson Alberto Maciel, Maria José Costa, Beatris Dircelha dos Santos e o Sr. Maximilian Scharmitzel. Com quórum a reunião ordinária teve seus trabalhos instalados com o seguinte assunto em pauta: Análise da carteira de investimentos do IPRESF e cenário econômico - maio de 2018. O Presidente passou a palavra ao Secretário que apresentou os dados da carteira e do cenário por projeções multimídia. Mostrou-se que os resultados do IPRESF foram afetados pelo quadro geral da economia e política. Dentro dos investimentos permitidos pela Resolução CMN 3922/2010, os resultados em maio dos indicadores de referência foram: IRF-M: -1,85%, IMA-B: -2,98%, IRF-M1: 0,18%, IMA-B5: - 1,53%, CDI: 0,49%, IBOVESPA: -10,87%. Isto posto, o resultado da carteira do IPRESF foi de -0,40% contra 0,92% da meta atuarial. Enfatizou-se o peso do componente prefixado da Meta Atuarial de INPC+6%a.a. Quanto à composição da carteira temos 93,6% em Investimentos do segmento Renda Fixa, 5,3% no segmento Multimercados, e 1,1% em Renda Variável. Foram demonstradas ainda comparações entre as curvas de juros para janeiro de 2019, janeiro de 2020 e janeiro de 2021. Se observadas estas curvas há trinta dias atrás, teríamos um prêmio de risco de 12,6% para três anos. Foram analisadas ainda eventos como paralização dos caminhoneiros, alta do dólar, crise dos emergentes, PIB para o primeiro trimestre em 0,4%, guerra comercial dos Estados Unidos com outras nações, dentre outros. Após a exposição, o Presidente repassou aos membros cópia da Guia de Recolhimento Previdenciário e Resumo da Arrecadação por patrocinador. Que a previsão de arrecadação para o mês de Junho de 2018, competência Maio de 2018, é de R\$1.514.916,18, a ser descontados o Aporte Financeiro Previdenciário e a Taxa Administrativa. Demonstrou as dificuldades no levantamento das informações e que poderá efetuar ajustes. Citou que em consulta realizada à SMI Consultoria, o segmento recomendado para aplicação dos recursos é o IRF-M1. O presidente citou da visita do Gerente do Banco do Brasil, sr. Gustavo. Que nos visitou no dia 11 de junho, expôs a visão da instituição, indicando que, dada volatilidade, é recomendável aplicações em fundos IRF-M1, uma vez que estes oscilam menos se comparados aos outros segmentos. Demonstrou a visão do Banco para a economia e política e ainda esclareceu dúvidas. Nada mais havendo s ser tratado, o presidente deu a reunião por encerrada às 12h30. Eu, Roberson Alberto Maciel, secretário deste Comitê

RICARDO LUIZ FERNANDES
PRESIDENTE

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

BEATRIS DIRCELHA DOS SANTOS

MEMBRO

MAXIMILIAN SCHARMITZEK

MEMBRO

MARIA JOSÉ COSTA MEMBRO ROBERSON ALBERTO MACIEL SECRETÁRIO